



Escola de Comunicação e Artes
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
Departamento de Ciências de Informação
Curso de Licenciatura em Biblioteconomia

O USO DA INDEXAÇÃO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS.
CASO DE ESTUDO: BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE JOAQUIM
CHISSANO.

Candidata: Francisca Celina Boaventura Mondlane

Supervisor: Ms. Gildo Chilonjo

Maputo, Setembro de 2023

Escola de comunicação e Artes
Curso de Licenciatura em Biblioteconomia

O USO DA INDEXAÇÃO NAS BIBLIOTECAS UNIVERSITARIAS

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura em Biblioteconomia da Escola de Comunicação e Artes, como requisito Parcial para obtenção de grau de Licenciatura em Biblioteconomia.

Maputo, Setembro de 2023

Candidato: Francisca Celina Boaventura Mondlane

JÚRI

Presidente:

Escola de Comunicação e Artes

Supervisor: Ms. Gildo Chilonjo

Escola de Comunicação e Artes

Oponente:

Escola de Comunicação e Artes

Maputo, Setembro de 2023

DECLARAÇÃO

Declaro, por minha honra, que o presente trabalho académico foi elaborado por mim própria. Não se recorreu a quaisquer outras fontes, para além das indicadas, e todas as formulações e conceitos usados, quer adotados literalmente ou adaptados a partir das suas ocorrências originais (em fontes impressas, não impressas ou na internet), se encontram adequadamente identificados e citados, com observância das convenções do trabalho académico em vigor.

Mais declaro que esta dissertação não foi apresentada, para efeitos de avaliação, a qualquer outra entidade ou instituição.

Declaro, finalmente, encontrar-me ciente de que a inclusão, neste texto, de qualquer falsa declaração terá consequências legais.

Maputo, ____ de Setembro de 2023

Francisca Celina Boaventura Mondlane

DEDICATÓRIA

Aos meus Pais

AGRADECIMENTOS

Desde o início até hoje Deus me deu forças suficientes para que eu continuasse firme nessa caminhada, por isso a Ele dedico o meu principal e maior agradecimento.

Ao meu orientador Ms. Gildo Chilonjo, pela paciência, gentileza e direcionamento para a realização deste trabalho.

De seguida agradecer aos meus pais, Boaventura Rafael Mondlane e Celeste Francisco Congolo por todo amor, suporte, dedicação, paciência e por sempre me auxiliarem em todos os sentidos e acreditarem em mim, a minha Tia Amélia Rafael Monjane que igualmente aos meus pais me apoiou desde o princípio, agradecer aos meus irmãos Genuína Mondlane, Cesário Mondlane e Ana Nércia Mondlane, por toda ajuda que me ofereceram.

Ao mano Leonildo João Mucavele por ter me orientado na realização deste trabalho desde o início, aos colegas e amigos que fiz ao longo da Licenciatura, em especial a Neima da Rosa Altino e a Irene Inácio Maoze por todo apoio, companheirismo e amizade incondicional.

À banca examinadora, pela disponibilidade e pelo tempo dedicado à leitura deste trabalho.

Agradeço também aos docentes da Universidade Eduardo Mondlane, ao Curso de Biblioteconomia e ao Departamento de Ciências da Informação, pelo ensino de excelência que me proporcionaram.

Agradeço, enfim, a todos, que direta ou indiretamente, fizeram parte da elaboração deste trabalho.

EPÍGRAFE

A biblioteca é um organismo em crescimento

RANGANATHAN, 2009.

RESUMO

A educação básica deve desenvolver cidadãos capazes de participar da vida em sociedade, de estudos e trabalhos futuros, nesses aspectos, uma Biblioteca que se envolve ativamente nas atividades e objetivos da Universidade onde está inserida e se empenha em elaborar e disponibilizar produtos e serviços para os usuários, se torna um dos responsáveis, assim como professores no desenvolvimento de competências nos estudantes. O nosso trabalho estruturalmente é constituído pela Introdução, Justificativa, o Referencial Teórico, Metodologia de Pesquisa, Apresentação dos Resultados de Pesquisa, as Conclusões e Recomendações e por último as Referências Bibliográficas. A pesquisa partiu do objetivo geral de compreender a importância da Indexação nas Bibliotecas Universitárias na disponibilização dos materiais aos utentes.

Para a materialização do objetivo ora mencionado, iremos procurar primeiro arrolar os materiais existentes na biblioteca em estudo; em seguida identificar praticas bibliotecárias realizadas no processo de organização do acervo da biblioteca em estudo e por ultimo avaliar o impacto da indexação na biblioteca universitária.

Relativamente aos aspetos metodológicos, trata-se de um estudo de caso, porém iremos partir do princípio de que todo o trabalho científico deve ter um suporte bibliográfico iremos utilizar materiais relativos ao nosso tema que nos guiarão na elaboração dos questionários que serão usados e também nos ajudará na análise e interpretação de dados. O questionário foi enviado para as profissionais da biblioteca da Universidade Joaquim Chissano e Como resultado, obtiveram-se as respostas que são de grande contributo para a realização da pesquisa.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Processo de Indexação. Materiais Bibliográficos

ABSTRACT

Basic education must develop capable citizens to participate in life in society and in future studies and work, in this respects, a university library that is actively involved in the activities and objectives of the university where it operates and strives to develop and make products and services available to users, becomes one of those responsible, as well as the teachers in the development of competences we students. Our work structurally consists of the Introduction, Justification, Theoretical framework, Research methodology, Presentation of research results, Conclusions and recommendations and finally bibliographical references. The research started with the general objective of understanding the importance of indexing in university library in making materials available to users. For the materialization of the objective mentioned above, we will first seek to list existing materials in the library under study; then identify librarian practices carried out in the process of organizing the collection of the library under study and finally, to evaluate the impact of indexing on the university library.

Regarding the methodological aspects, this is a case study, however, we will assume that all scientific work must have a bibliographic support, we will use materials related to our topic that will guide us in the elaboration of the questionnaires that will be used and will also help us in the analysis and interpretation of data.

The questionnaire was sent to the director of the library and as result, answers were obtained that are of great contribution to the realisation of the research.

Keywords: Univesity library; Indexing Process, Bibliographic Materials

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

IES – Instituições de Ensino Superior

UJC – Universidade Joaquim Chissano

ISAP - Instituto Superior de Administração Pública

ISRI – Instituto Superior de Relações Internacionais

UEM – Universidade Eduardo Mondlane

ECA – Escola de Comunicação e Artes

UI – Unidade de Informação

TIC's – Tecnologias de Informação e Comunicação

CDU – Classificação Decimal Universal

CDD – Classificação Decimal de Dewey

SUMÁRIO

DECLARAÇÃO.....	I
DEDICATÓRIA.....	II
AGRADECIMENTOS.....	III
EPÍGRAFE.....	IV
RESUMO.....	V
ABSTRACT.....	VI
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	VII
1. INTRODUÇÃO.....	- 3 -
1.1. Problematização.....	- 4 -
1.2. Objectivos:.....	- 5 -
1.2.1. Geral.....	- 5 -
1.2.2. Específicos.....	- 5 -
2. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	- 7 -
2.1 Biblioteca.....	- 8 -
2.2. Biblioteca Universitária.....	- 8 -
2.3. Indexação.....	- 9 -
2.4. Tipos de Indexação.....	- 9 -
2.4.1. Indexação Automática.....	- 9 -
2.4.2. Indexação por Atribuição.....	- 9 -
2.4.3. Indexação de Extração Derivada.....	- 9 -
2.4.4. Indexação seletiva.....	- 10 -
2.4.5. Indexação Exaustiva.....	- 10 -
2.4.6. Indexação de Citação:.....	- 10 -
2.4.7. Indexação Ponderada:.....	- 10 -
2.5. Importância da indexação.....	- 10 -
2.6. Fatores da Indexação.....	- 11 -
3.1. Instrumento de coleta de dados.....	- 12 -
3.2. Universo e Amostra.....	- 13 -
3.3. Técnica de recolha de dados.....	- 13 -
3.4. Análise documental.....	- 14 -
4.1. Breve historial da Biblioteca da UJC.....	- 15 -

4.2. ANÁLISE DE DADOS.....	- 16 -
4.2.1. Materiais existentes na Biblioteca.....	- 16 -
4.2.3. O tratamento dos materiais.....	- 18 -
4.2.4. Organização dos Materiais na biblioteca.....	- 20 -
4.2.5. A prática da indexação.....	- 21 -
4.2.6. Procedimentos usados pelos utentes para localizarem os materiais.....	- 23 -
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	- 24 -
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	- 26 -

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto o estudo o uso da indexação na Biblioteca Universitária, com enfoque na Biblioteca da Universidade Joaquim Chissano (UJC), neste contexto a indexação, refere-se ao processo de análise do livro para atribuição de conceitos e a tradução desses conceitos para a linguagem de indexação.

Partindo do princípio de que uma das principais atuações do bibliotecário em unidades de informação é intervir na organização das coleções que formam os acervos, para tanto, utiliza de técnicas, instrumentos e metodologias de sistematização dos documentos, de modo a estabelecer relações entre eles e criando vínculos que facilitem a localização do item em um momento de busca e recuperação.

Os acervos existentes nas bibliotecas são formados por coleções de itens, reunidos conforme um arranjo pré-estabelecido e obedecendo uma lógica de representação, armazenamento e recuperação.

O trabalho do bibliotecário que realiza a organização documental é constituído por atividades de tratamento técnico como a catalogação, a indexação e a classificação com vista a incorporação dos itens documentais no acervo, após serem adquiridos pela unidade.

O nosso trabalho irá abordar a temática relacionada com o uso da indexação nas bibliotecas universitárias, com o foco para a biblioteca da UJC.

Estruturalmente o trabalho é constituído por quatro capítulos, onde o capítulo I trata da introdução, da contextualização, da justificativa, do problema de pesquisa, das hipóteses, e dos objetivos. O capítulo II trata do referencial teórico, o Capítulo III que trata das metodologias de pesquisa, o capítulo IV que trata da apresentação dos resultados da pesquisa e por último o capítulo V que trata das conclusões e recomendações.

1.1. Problematização

Um dos maiores obstáculos quando se trata de produtividade na maioria das organizações é o manuseio de papéis ou a procura de documentos armazenados em um método de arquivamento manual.

Os sistemas de gerenciamento eletrônico de documentos contribuem muito no aumento da eficiência e proporcionam um melhor ambiente de trabalho. É aqui onde entra o recurso da **Indexação de Documentos**.

A indexação de documentos é crucial para o processo de armazenamento de arquivos. A indexação de documentos é a identificação de atributos específicos de um documento para simplificar a localização e recuperação.

No contexto do tratamento da informação, o termo indexação possui dois sentidos: um, mais amplo, quando se refere à atividade de criar índices, seja de autor, título, assunto, tanto de publicações (livros, periódicos) quanto de catálogos ou banco de dados, em bibliotecas ou centros de informação. O outro sentido, mais restrito, se refere apenas à indexação ou a catalogação de assuntos das informações contidas em documento. (DIAS; NAVES, 2007, p.27).

Para Chaumier (1980) a indexação é a parte mais importante da análise documentária. Conseqüentemente é ela que condiciona o valor de um sistema documentário.

É relevante o uso da Indexação de documentos pois ela abrange a necessidade de manter os arquivos em um software seguro e de organiza-los de forma automática para que os resultados de busca sejam intuitivos e apresentem os documentos que o usuário realmente quer e precisa consultar.

Nesse contexto: coloca-se a seguinte questão de partida:

Qual é a importância do uso da indexação em bibliotecas universitárias na disponibilização dos materiais aos utentes?

1.2. Objectivos:

1.2.1. Geral

Compreender a importância da Indexação nas Bibliotecas Universitárias na disponibilização dos materiais aos utentes.

1.2.2. Específicos

- Arrolar os materiais existentes na biblioteca em estudo;
- Identificar práticas bibliotecárias realizadas no processo de organização dos acervos da biblioteca em estudo como o registro, a Catalogação, a Classificação e por fim a Arrumação;
- Avaliar a importância da indexação na biblioteca universitária. Segundo Borko e Bernier (1978) a Indexação é definida como “o processo de analisar o conteúdo informacional dos registros do conhecimento e sua expressão na linguagem do sistema de indexação.

1.3. Justificativa

Segundo Borko e Bernier (1978) a Indexação é definida como “o processo de analisar o conteúdo informacional dos registros do conhecimento e sua expressão na linguagem do sistema de indexação.

Ao observar a lacuna existente no tratamento técnico e organização dos materiais em algumas bibliotecas universitárias, notou-se a viabilidade de elaborar um estudo sobre a temática com objetivo de tentar trazer um debate sobre o tema em estudo.

Além destas lacunas que geraram a oportunidade ao estudo do referido tema, existe a motivação pessoal da autora, que é estudante do curso de Biblioteconomia.

O estudo tem por foco, portanto, trazer detalhadamente a importância da prática da indexação em bibliotecas universitárias.

Como um incentivo a mais que ratifica a importância do estudo, o tema poderá despertar as demais unidades informacionais a adotarem o uso da indexação.

A indexação de documentos é uma ferramenta fundamental para tornar a recuperação da informação mais ágil. Porém é relevante e necessário saber a importância, como funciona e os benefícios para um bom desempenho dos serviços prestados pelas unidades informacionais.

Assim a realização desta pesquisa traz contribuições importantes nos seguintes contextos:

- A nível pessoal, a realização do estudo visa consolidar os diversos conhecimentos obtidos durante a formação, assim como, mediante a área de formação.
- Em relação a instituição de ensino, concorrer para a promoção da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane pela demonstração da sua credibilidade no que diz respeito a formação de profissionais

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

O referencial teórico para esta pesquisa será constituído inicialmente por autores que analisam e discutem questões sobre a indexação dos materiais em bibliotecas. Após a escolha do tema, o pesquisador deve iniciar um amplo levantamento das

fontes teóricas, com o objetivo de elaborar a contextualização da pesquisa e seu embasamento teórico, o qual fará parte da revisão bibliográfica (ou da literatura), (PRADANOV & CONCEITO, 2013).

2.1. Biblioteca

O surgimento da biblioteca remota a antiguidade, pois naquela época havia a necessidade de reunir o conhecimento num único lugar com o intuito de resguardar a memória. Com a evolução de suportes da escrita, a biblioteca, com suas funções e missões definidas, foi se reconfigurando.

Para iniciarmos o conceito de biblioteca, é importante entender o sentido etimológico do termo. Para Schwarcz (2002) A palavra biblioteca é de origem grega e surgiu da união de duas palavras “biblio” e “têke” que teriam significado conjunto de “prateleira ou estantes”.

O Dicionário Aurélio traz uma definição da parte “material”, ou seja, de sua estrutura física, pois segundo o Dicionário Aurélio (2001, p.97) “biblioteca é a coleção pública ou privada de livros e documento congêneres, para estudo, leitura e consulta. Edifício ou recinto onde ela se instala. Móvel onde se guardam e / ou ordenam livros”.

2.2. Biblioteca Universitária

Tradicionalmente, a biblioteca universitária é “a biblioteca de instituições de ensino superior – IES destinada a suprir as necessidades informacionais da comunidade acadêmica, no desempenho de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. (Carvalho, 1981, p. 1).

2.3. Indexação

Para Chaumier (1980) a indexação é a parte mais importante da análise documentaria. Consequentemente é ela quem condiciona o valor de um sistema documentário.

Segundo **Borko e Bernier** (1978, P. 8) a **Indexação** é definida como “o processo de analisar o conteúdo informacional dos registros do conhecimento e sua expressão na linguagem do sistema de indexação.

Em suma, a indexação é processo de atribuição de termos ou códigos de indexação a documentos, que serão úteis posteriormente na recuperação da informação.

2.4. Tipos de Indexação

Segundo as literaturas consultadas pode-se afirmar que existem vários tipos de indexação, saber: Indexação Automática, Indexação por Atribuição, Indexação de Extração Derivada, Indexação seletiva, Indexação Exaustiva, Indexação de Citação e a Indexação Ponderada.

2.4.1. Indexação Automática: a extração de palavras e/ou expressões dos documentos é tarefa que os computadores executem de modo bastante satisfatório. A extração automática apresenta nítida vantagem em relação à extração feita pelos seres humanos, pois a maior parte da indexação realizada por seres humanos se constitui em indexação por atribuição.

2.4.2. Indexação por Atribuição: é aquela que envolve a atribuição de termos a partir de uma fonte que não é o próprio documento. Esse tipo de indexação representa-se a substância da análise conceitual mediante o emprego de termos extraídos de um vocabulário controlado.

2.4.3. Indexação de Extração Derivada: palavras ou expressões que realmente ocorrem no documento são selecionadas para representar o seu conteúdo temático. Uma forma primitiva de indexação derivada é o UNITERMO, que emprega apenas termos formados por uma única palavra tirada do texto.

2.4.4. Indexação seletiva: é a indexação que atribui ao documento uma quantidade de termos muito limitada, atribuindo apenas 5 termos a cada documento.

2.4.5. Indexação Exaustiva: é a indexação que, como o próprio nome já diz, é exaustiva, ou seja, o indexador poderá atribuir ao documento quantos termos ele achar necessário para representar o documento.

2.4.6. Indexação de Citação: é a indexação, chamada de acasalamento bibliográfico, que é quando o indexador indexa uma citação comum em dois documentos ou mais. Este tipo de indexação mostra-se importante, quando um usuário faz uma busca por citação, aí ele irá recuperar todos os documentos que contenham tal citação.

2.4.7. Indexação Ponderada: é a indexação que, como o termo já define, atribui pesos aos termos, a fim de identifica-los como mais importantes em relação aos outros termos.

2.5. Importância da indexação

Conforme aponta Fujita (2003, p. 61-62), a indexação está presente no processo de análise documentaria, e trata-se de um método que busca combinar estrategicamente o tratamento do conteúdo dos documentos e a recuperação pelo usuário. A autora também diz que a indexação deve ser observada em dois aspectos:

- 1) descreve e identifica os estudos mais relevantes relacionados com o problema de pesquisa, uma vez que esta ajuda a centrar e refinar o problema ao leitor do que foi feito até ao momento e do que se sabe sobre o tema em documento por meio de conceitos que o representam;
- 2) auxilia na busca e no acesso à informação armazenada.

2.6. Fatores da Indexação

Segundo a norma 12.676, os estágios do processo de indexação se sobrepõem, e Lancaster (2004) corrobora que as etapas São realizadas pelo indexador concomitantemente, levando em consideração que o profissional está familiarizado com o processo.

A indexação pode ser determinada por vários fatores em uma unidade de informação, *desde a seleção de tipos de documentos a serem indexados, procedimentos de análise e representação de assunto, aspectos qualitativos da indexação como precisão, especificidade, exaustividade, instrumentos de controlo de vocabulário tais como linguagens documentarias ou opção por trabalhar com linguagem natural, além da avaliação da indexação pela consistência e pela recuperação.*

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1. Instrumento de coleta de dados

Para a realização de um trabalho científico é imprescindível que seja realizado um conjunto de procedimentos de investigação, cientificamente reconhecidos, e que correspondam ao tipo de pesquisa a ser realizada. Para tal, demonstramos neste capítulo os procedimentos técnicos utilizados e que vão resultar na aquisição de novos conhecimentos cientificamente aceites.

Qualquer empreendimento de pesquisa, para ser bem-sucedido, o pesquisador deve ter noção do tempo a ser utilizado na pesquisa e valoriza-lo. Deve prover-se dos equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento da pesquisa (Gil, 2002).

A presente pesquisa foi realizada através de uma abordagem qualitativa, na condição que Carvalho (2006), admite ser aquela que “não se baseia no critério numérico, mas o pesquisador deve definir quais os sujeitos que têm uma vinculação significativa com o problema de pesquisa” (p.108).

Neste tipo de pesquisa, o autor tem a responsabilidade de identificar e definir os elementos fundamentais que vão apoiar a realização da pesquisa, daí que, em paralelo aos pontos fundamentais da pesquisa e dos procedimentos técnicos, delimita os sujeitos que irão ajudar ao sucesso do trabalho.

Para a realização e o desenvolvimento deste tipo implica conhecer e descrever o estado do conhecimento científico dos elementos constituintes da matéria em pesquisa, daí a necessidade da revisão bibliográfica. Coutinho (2013, p.60), explica que “com a revisão da literatura pretende-se identificar e localizar a pesquisa [...] proporcionando as bases teóricas para a formulação da hipótese da investigação”.

3.2. Universo e Amostra

A pesquisa incide sobre o uso da Indexação nas Bibliotecas Universitárias, tendo como caso de estudo a Biblioteca da Universidade Joaquim Chissano. A população alvo foram os funcionários daquela unidade de informação.

Na perspectiva de Campenhoudt, Marquet & Quivy (2019, p. 226), “população é o conjunto de elementos constituintes de um todo”. A população ou universo poderão determinado grupo ser os elementos que, respondendo as questões ou favorecendo a obtenção de informação, estão ao mesmo tempo a representar a instituição assim como um hierárquico de utilizadores. Neste trabalho consideramos população o conjunto de pessoas que poderiam fornecer os dados exigidos pelo questionário elaborado.

De acordo com Gil (2008, p.90), “amostra é o subconjunto do universo ou da população, por meio do qual se estabelece ou se estimam as características desse universo ou população”. As características dos inúmeros grupos que podem caber numa pesquisa são demonstradas pela amostra, o que vai facilitar a transcrição e a demonstração das convicções de determinados grupos.

O universo do estudo para esta pesquisa são os profissionais da biblioteca da UJC, que são neste caso 5.

Tratando-se de um universo menor, não iremos extrair nenhuma amostra, porém trabalharemos com todos os elementos que constituem o universo do mesmo estudo.

3.3. Técnica de recolha de dados

Para a realização de trabalhos científicos, é fundamental que estejam determinadas as técnicas a serem utilizadas para a coleta da informação. Como forma de recolher informação relativa à Indexação nas Bibliotecas Universitárias, foi feita uma análise documental e aplicou-se um questionário aberto, como técnica de recolha de dados.

3.4. Análise documental

Os conteúdos demonstrados neste trabalho são o resultado da revisão da literatura, concretamente pelo estudo documental da informação registrada nas várias fontes de informação, como: livros, legislações, artigos científicos, dissertações e teses.

Silva et al., (2009, apud Abrão, 2018, p. 40) admitem que “pesquisa documental enquanto método de investigação da realidade social, pode ser utilizada tanto nas abordagens de natureza positiva como também de caráter compreensivo, dando enfoque mais crítico”. Assim sendo, a pesquisa documental é um método específico de recolha ou de análise de dados, destinado a testar hipóteses da investigação.

Neste caso, a análise documental foi a técnica essencial que ajudou na recolha, tratamento e seleção da informação necessária para a realização deste trabalho de pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE PESQUISA

4.1. Breve historial da Biblioteca da UJC

A Biblioteca da UJC surge da fusão do Instituto Superior de Relações Internacionais (ISRI) com o Instituto Superior de Administração Pública (ISAP), em meio as reformas no ensino superior moçambicano ocorridas nos anos de 2018/2019, a biblioteca sofreu grande mudança tendo um crescimento do seu acervo e também dos funcionários que são agora 5.

A biblioteca da UJC conta com o acervo de 11.456 unidades, dentre elas 11.236 livros, 110 dissertações de mestrado, 110 teses de doutoramento e jornais.

A biblioteca tem como horário de funcionamento das 8:00 às 15:30, mas está estudando nesse momento um possível funcionamento pós-laboral das 17:00 às 20:00 para que os estudantes do mesmo turno possam ter acesso a ela sem nenhuma dificuldade.

O instrumento de coleta de dados escolhido para ser utilizado para a realização da Pesquisa foi o questionário, pois, no contexto da realização da pesquisa - durante a pandemia da COVID-19, onde as escolas estavam funcionando de formas diversas, ou seja, algumas funcionando presencialmente, outras apenas em modelo híbrido - foi o que melhor se adequou.

O questionário consiste em uma técnica de interrogação para a obtenção de dados a partir de um conjunto de questionamentos apresentados a um grupo para identificar diversos aspetos deste. Os questionários podem ser apresentados por escrito aos respondentes ou podem ser aplicados oralmente pelo aplicador da pesquisa. O primeiro caso é chamado de questionário autoaplicado, e este foi o modelo adotado para a presente pesquisa. (GIL, 2008).

4.2. ANÁLISE DE DADOS

A seguir são representadas, uma a uma, as 7 questões, bem como as análises de resposta obtidas das mesmas.

4.2.1. Materiais existentes na Biblioteca

Para iniciarmos com a colocação das questões previstas para o nosso trabalho, procuramos saber sobre os acervos existentes na unidade em estudo, onde podemos apurar que a biblioteca da UJC conta com o acervo de 1.456 unidades, dentre elas 1.236 livros, 110 dissertações de mestrado, 110 teses de doutoramento e jornais.

Segundo DIAS e PIRES (2003) as bibliotecas universitárias funcionam como órgão de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com acervo geral ou especializado podendo apresentar estrutura administrativa centralizada ou descentralizada.

Na transição do século XX para o XXI, a biblioteca universitária sofreu grandes modificações, fruto do avanço científico e tecnológico, especialmente na área da informática.

Com o processo de incontrolabilidade da produção do conhecimento e circulação da informação, a biblioteca universitária está passando pela transição da organização de estoques de documentos para a acessibilidade e disponibilidade da informação; para isso, ela deve fazer uso das tecnologias da informação e comunicação, elementos-chave na socialização do conhecimento. (CARVALHO, 2004).

4.2.2. Os tipos de serviços que a Biblioteca oferece

Sobre a questão relativa aos tipos de serviços que a biblioteca oferece aos seus usuários, os inquiridos nos informaram que a unidade informacional em estudo presta os seguintes: Empréstimo domiciliário e acesso a bancos de informação bibliográfica.

- ✓ **Empréstimo domiciliário:** os utentes da biblioteca são permitidos levar para casa documentos mediante a apresentação do cartão de estudante ou bilhete de identidade.

No empréstimo domiciliário os utentes internos podem requisitar qualquer documento, exceto os documentos com estatuto de não requisitáveis. O utente externo só tem a permissão para consulta presencial.

O empréstimo domiciliário na biblioteca da UJC está sujeito as seguintes regras: cada leitor tem, obrigatoriamente de possuir um cartão que o identifique como utilizador da biblioteca da UJC, este que é único e intransmissível, não pode ser cedido a terceiros. O uso indevido do cartão é da responsabilidade do titular;

Todas as obras em empréstimo estão sujeitas a pedidos de reserva que, regra geral, originam o encurtamento da data de devolução original. Sempre que for feita uma reserva, será pedido o retorno da obra ao leitor que a detém em regime de empréstimo domiciliário. No entanto a Biblioteca garante ao utilizador, que já tem o livro em sua posse, 7 (sete) dias consecutivos de empréstimo;

A obra reservada deverá ser entregue consoante a nova data de devolução expressa no pedido de retorno;

O levantamento da(s) obra(s) em reserva, deverá ser efetuado dentro do prazo indicado no E-mail enviado ao leitor, caso contrário, será(ão) cancelada(s);

Os leitores têm o dever de cancelar as suas reservas caso não necessitem mais delas. Podem fazê-lo no Balcão de Atendimento da Biblioteca.

- ✓ **Acesso a bancos de informação bibliográfica:** o uso adequado dos Bancos de Dados Bibliográficos pode proporcionar agilidade e impacto nas pesquisas científicas; especialmente, na atualidade, com o advento do acesso via internet (MARTINEZ 2002).

Os profissionais da biblioteca da UJC fazem o uso dos bancos de informação bibliográfica para armazenar e dar acesso a uma enorme variedade de informação bem como na recuperação da informação, usando a palavra-chave ou termos controlados. Sem o banco de informação bibliográfica quase nada funciona de modo eficiente, pois dos sistemas mais simples aos mais complexos, praticamente todos dependem de bancos de informação.

4.2.3. O tratamento dos materiais

No que diz respeito ao tratamento dos materiais na biblioteca da UJC, é feito manualmente, desde a chegada faz-se o registro, a catalogação, a classificação e a arrumação nas estantes.

O registro consiste na designação de um número ou tombamento a cada novo exemplar de material adquiridos pela U I, seguida da descrição de dados sobre aquisição de seus elementos de referência. Esta etapa consiste em carimbar, colar etiquetas com a identificação do material.

Na catalogação os profissionais da biblioteca da UJC fazem o registro de conjunto de informações sobre os documentos que lá existem. Após isso eles etiquetam os livros com números de seguida fazem uma reserva da prateleira para cada área e por último posicionam o acervo.

A catalogação identifica autores, títulos, fontes, e outros elementos bibliográficos; o processo de catalogação identifica de que trata o documento.

Segundo Santiago (2004 p. 18), catalogação é o processo no qual o documento é identificado por elementos bibliográficos, tais como autores, títulos, fontes de publicação, etc., e outros dados julgados necessários.

Na classificação, os profissionais agrupam informações que possuem características iguais, organizando-as em classes e subclasses, e o instrumento que eles usam para a classificação dos materiais é a CDU.

Segundo Amaral (2003, p.39) a classificação é a estruturação de conceito em classes e suas subdivisões para exprimir relações semânticas e existentes entre elas e as classes são representadas por notações.

A Classificação é feita mediante uso da CDU, este que possui uma dinâmica para organizar a coleção, oferecendo um sistema lógico organizando cada item da coleção, (OCLC, 2010).

A CDU é um sistema de classificação documentaria desenvolvido pelos bibliógrafos belgas Paul Otlet e Henri la Fontaine no final do século XIX, segundo Suaiden Otlet ao criar a CDU estava doando ao mundo, junto a sua magistral obra, um dos instrumentos mais poderosos para a organização, recuperação, disseminação, acesso e uso de informação em qualquer tipo de coleção, seja de biblioteca, arquivo ou museu, ela é baseada na CDD, mas usa sinais auxiliares para indicar vários aspectos especiais de um assunto ou relações entre assuntos. Assim o sistema contém um elemento facetado ou analítico-sintético.

A arrumação na estante é feita após a classificação e a catalogação, os profissionais da biblioteca da UJC agrupam os itens em áreas.

Para que uma unidade de informação possa atender as necessidades dos seus usuários e da comunidade em geral, deve estar organizada. Essa organização perpassa por todos os setores da biblioteca, e tem como finalidade disponibilizar os itens informacionais e documentários de forma padronizada.

O tratamento técnico visa á recuperação e uso do item documentário e informacional e pressupõe desde a aquisição, coleta, tratamento (tombamento, registro da obra, classificação, catalogação, etiquetagem, armazenamento dos itens na estante) até a disseminação, recuperação e uso.

4.2.4. Organização dos Materiais na biblioteca.

Um acesso rápido aos materiais existente em qualquer unidade informacional pressupõe uma boa organização, deste modo podemos afirmar que os materiais existentes na biblioteca da UJC estão organizados por áreas temáticas.

Em concordância com a afirmação de Milanesi (1989), a eficiência de uma biblioteca deve ser medida pela rapidez com que é possível localizar um livro, e desta forma, entende-se que a organização da informação nas bibliotecas se faz, exatamente para atender a esse anseio, ou seja, para poupar o tempo do leitor.

A organização da informação será aqui entendida conforme Fujita (2003) como processo relacionado ao tratamento e análise temática da informação, através das operações de catalogação, classificação intelectual da informação que inclui a análise descritiva e indexação.

Entre outras funções o bibliotecário é responsável por gerir a organização da biblioteca e para mante-la organizada é necessário que se cumpram certas práticas, como:

- 1) aprimorar e aproveitar o projeto arquitetônico, ou seja, é importante que o espaço da biblioteca seja bem projetado. É preciso pensar nesse ambiente não apenas como um local expositor de livros, mas sim como uma área para compartilhar experiencias e construir conhecimentos;
- 2) adotar um processo de tratamento técnico da informação (catalogação, Classificação e Indexação) pois esses são fundamentais e indispensáveis para a organização de uma biblioteca, são eles que ditam como é o funcionamento de um acervo;
- 3) é necessário que tenha um software de gestão, pois ele possibilita a automação de toda a parte administrativa, além disso, o sistema de gestão deve permitir o controle de todo o acervo’
- 4) ter um colaborador responsável pela organização diária, esses profissionais devem pegar nos livros que foram devolvidos no balcão e

coloca-los de volta nas prateleiras, de forma correta, seguindo a padronização adotada pela biblioteca.

A biblioteca universitária precisa estar sempre muito bem organizada, caso contrario fica difícil para que os leitores e estudantes encontrem os livros e outros materiais que buscam.

4.2.5. A prática da indexação

Nesta questão procuramos saber se a biblioteca pratica a indexação ou não, onde podemos apurar que a biblioteca não pratica a indexação.

A falta da prática da indexação pode gerar dificuldades aos utentes no momento da busca ao material assim como pode gerar problemas na gestão do acervo para o próprio profissional que atua na biblioteca.

A indexação está inserida no tratamento documentário, que é a etapa intermediária inserida em um conjunto de operações denominados ciclo documentário, ou seja, a indexação é fundamental para que todo o resto do processo no tratamento técnico e a própria organização da informação seja feita de maneira certa.

Pinto Molina (1993) e Silva & Fujita (2004) apresentam de maneira sintetizada um histórico da indexação chamando atenção para a sua utilização desde os tempos das tábuas de argila (século II a.C.) em que foram encontradas formas de representação condensada que davam acesso ao conteúdo dos documentos, até o grande desenvolvimento da indexação que se dá ao final do século XIX com o aumento de publicações periódicas e da literatura técnico científico de modo geral.

Para Chaumier (1988, p.63), a “indexação é a parte mais importante da análise documentaria. Consequentemente é ela que condiciona o valor de um sistema documentário”. Ainda segundo o autor, uma indexação inadequada ou uma indexação insuficiente representa 90% das causas essenciais para a aparição de “ruídos” (os documentos não pertinentes á questão que são recuperadas em uma pesquisa bibliográfica) ou de “silêncios” (os documentos pertinentes á questão, existentes no acervo, que não são recuperados).

Acreditamos que os conceitos dessa obra, que constituem a fundação para a teoria e prática da catalogação de assunto americana, também influenciaram Ranganathan na elaboração das cinco leis da Biblioteconomia (Livros são para uso; para cada leitor, seu livro; para cada livro, seu leitor; poupe o tempo do leitor; A biblioteca é uma organização em crescimento), especialmente no que diz respeito à segunda, terceira e quarta leis. Gomes et al. (2006) revisitam os conceitos de Ranganathan, trazendo-os para o momento atual dos catálogos on-line e da internet: Na segunda lei, “Para cada Leitor, seu Livro”, o foco é o leitor, sendo necessário o atendimento às suas necessidades. Sobre isso, Gomes et al. (2006) afirmam que a reunião de todos os livros sobre um assunto e a sequência de assuntos são válidos para o arranjo físico dos livros nas estantes e para a organização das informações em um sistema on-line, na disponibilização da linguagem documentária utilizada para o usuário no momento da busca, além da adoção de uma terminologia mais próxima daquela do usuário. Além disso, a apresentação sistemática leva o usuário a encontrar o tópico mais específico.

A terceira lei, “Para cada Livro, seu Leitor”, revela seu enfoque no livro. As referidas autoras afirmam que a apresentação sistemática do sistema de recuperação on-line oferece a visão geral do acervo, facilitando o encontro dos livros com o leitor, e privilegia o tratamento dado ao livro. Além disso, Ranganathan chama a atenção para o papel do catálogo, que vai permitir o acesso a outros aspectos de um assunto que não foram privilegiados pela notação da classificação.

Na quarta lei, “Poupe o tempo do leitor”, volta-se o foco novamente para o usuário, preocupando-se em adotar o termo mais plausível de ser buscado por ele quanto ao uso corrente e quanto à especificidade, além de permitir, por meio de um dispositivo no sistema de recuperação de informação, que mesmo se o usuário fizer a busca por um termo não preferido, o sistema automaticamente o aceite e recupere a informação via termo preferido. Assim, com um único passo, o leitor acessaria a base de dados (Gomes et al., 2006).

Observamos, portanto, um reflexo dos princípios de Cutter na elaboração das leis por Ranganathan: na segunda lei estão presentes os princípios do uso e da entrada

específica; na terceira lei há indícios do princípio da estrutura sindética; e a quarta lei apresenta os princípios do uso e da estrutura sindética.

4.2.6. Procedimentos usados pelos utentes para localizarem os materiais

Sobre a última questão, que é relativa aos procedimentos usados pelos utentes na hora da busca dos materiais, os inquiridos informaram-nos que, os utentes fazem a busca dos materiais através de catálogos on-line, seguindo alguns passos como: primeiro abrir o navegador do computador (Mozilla Firefox, Google Chrome, Internet Explorer); segundo digitar o endereço em seu navegador; terceiro preencher os campos com as devidas informações e por último o utente encontrará dentre outras informações o número de chamada do livro pesquisado, e com o mesmo poderá se fazer a busca do item.

O uso da tecnologia da informação dentro do ambiente da biblioteca deve ser um aliado do bibliotecário para divulgar e dar visibilidade ao acervo e serviços prestada á comunidade que serve. Ao bibliotecário cabe agir de forma pró-ativa, criando essas facilidades aos usuários, no ambiente físico da biblioteca, utilizando os recursos da tecnologia da informação. explorar e utilizar as informações que estão cadastradas nos sistemas informatizados disponibilizando-as nos catálogos on-line, criando serviços que facilite a movimentação do usuário no ambiente interno da biblioteca com rapidez e independência. objetivo esse pensado por Ranganathan ao elaborar as finalidades do catalogo da biblioteca, quando propõe que o mesmo deve poupar o tempo da equipe, conforme afirma figueiredo (1990 apud vanz, sd., p, 4-5) a adoção de comunicação visual ou de ampla sinalização facilita o autosserviço e diminui a demanda de orientação, deixando o usuário mais a vontade e com possibilidade de se locomover e encontrar oque busca na biblioteca.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com os dados obtidos é possível dizer que o objetivo geral deste trabalho foi alcançado, bem como os objetivos específicos foram contemplados pelas questões do instrumento de coleta de dados.

As bibliotecas universitárias assistem e assimilam as inovações tecnológicas, prova disso é a evolução da indexação que hoje conta com mecanismos e instrumentos próprios para a realização da mesma.

Pudemos constatar que a biblioteca da UJC conta com o acervo de 1.456 unidades, dentre elas 1.236 livros, 110 dissertações de mestrado, 110 teses de doutoramento e jornais.

As Práticas bibliotecárias realizadas no processo de organização do acervo da biblioteca da UJC são o registro, a classificação, a catalogação e a arrumação nas estantes.

O registro consiste na designação de um número ou tombamento a cada novo exemplar de material adquiridos pela UI, na classificação, os profissionais agrupam informações que possuem características iguais, organizando-as em classes e subclasses, no que diz respeito a classificação os profissionais da Biblioteca da UJC usam a CDU que é um sistema de classificação documentaria desenvolvido pelos bibliógrafos belgas Paul Otlet e Henri la Fontaine no final do século XIX, Na catalogação os profissionais da biblioteca da UJC fazem o registro de conjunto de informações sobre os documentos que lá existem. Após isso eles etiquetam os livros com números de seguida fazem uma reserva da prateleira para cada área e posicionam o acervo, e por último faz-se a arrumação na estante, esta que é feita após a classificação e a catalogação, onde os profissionais da biblioteca da UJC agrupam os itens em áreas.

Conforme aponta Fujita (2003, p. 61-62), a indexação está presente no processo de análise documentaria, e trata-se de um método que busca combinar estrategicamente o tratamento do conteúdo dos documentos e a recuperação pelo

usuário, podemos perceber que a indexação é importante pois ela garante a pesquisa e recuperação instantânea da informação.

O processo de indexação é de responsabilidade de cada indexador, voltado para a realização de uma representação temática condizente com os conteúdos dos documentos e das necessidades informacionais de sua demanda, isto é, do usuário. Pode-se considerar que os profissionais indexadores têm conhecimento satisfatório da área temática na qual atuam, bem como são conhecedores de mecanismos de estratégias de busca oferecidos pelo sistema, pese embora a biblioteca não tenha reunido ainda condições para que os profissionais trabalhem na mesma questão.

É possível concluir que a indexação traz muitas vantagens e esse processo deve ser implementado nas bibliotecas universitárias, nesse caminhar é nítida que a atividade de indexação não é oca e tão pouco tecnicista, pelo contrario, é envolvida por suas dimensões teóricas e aplicáveis.

O processo de indexação é uma atividade complexa e as suas normas e políticas são suportes, com os quais os profissionais pode ter amparo na execução de tarefa.

Com essas conclusões espera-se estar ressaltando à biblioteca e ao próprio profissional a devida importância da indexação na biblioteca, bem como despertar o interesse em somar esforços na investigação e implementação da indexação.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M... Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo. Queiroz,1991.

PINTO, Maria. Princípios de ideação, escola federal de biblioteconomia da UFMG, 1981.

CARVALHO, Doris de Queiroz. Bibliotecas escolares: manual de organização e funcionamento (S.J): FENAME, 1972.142 p.3.

KUHLTHAU, Carol. Como usar a biblioteca na Escola. Belo Horizonte, 2002. 304 p.

PRADO, Heloisa de Almeida. Organização e administração de Bibliotecas. 2ed. Ver. São Paulo: T.A Queiroz, 1992.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul.-dez. 2003.

RIZZINI, I, et al (2004). Pesquisando: Guia de Metodologia para Programa Sociais. Editora Universitária Santa Úrsula. Rio de Janeiro.

FUJITA, M. S. L. A política de indexação para representação e recuperação da informação. In: LEIVA, I.G.; FUJITA, M. S. L. (ed.). Política de indexação. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012. p. 17-28.

LANCASTER F.W. Indexação e resumos: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 1993. 347 p.

MOLINA, Pinto. Análise do assunto no processo de indexação: um processo entre teorias e normas, 1993.

SILVA, M. R; FUJITA, M. S. L. A prática da indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas, 2004.

FIGUEIREDO, Nice. Da importância dos artigos de revisão da literatura, 1990.

DIAS, E. W; NAVES, M. M. L. Análise de assunto, teoria e prática: estudos avançados em ciência da Informação. V.3, 2007.

CHAUMIER, Jacques. Indexação: Conceito, Etapas e Instrumentos, 1988.

PRADANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico, 2 ed. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2013.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. V1, n 1 ,2003.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DIAS & PIRES: Revista digital de Biblioteconomia e Ciência de Informação. Campinas. 2003.

SCHWARCZ, L. A Longa Viagem da Biblioteca dos Reis. São Paulo: Companhia das letras, 2002.

RIZZINI, I, et al (2004). Pesquisando: Guia de Metodologia para programas Sociais. Editora Universitária Santa Úrsula. Rio de Janeiro.

LUNDIN, I. Metodologia de Pesquisa em Ciências Sociais. Escolar Editora. Maputo. 2016.

GIL, A. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa – ação. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1986.

LAKATOS, Maria EVS; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3ªed. Ver. Ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

MAZZOTA, M.J.S. aspetos que Interferem na Construção da Acessibilidade em Bibliotecas Universitárias. Ciência da Informação, Brasília, V. 30, nº 2, P. 29-34, Maio/ago. 2005.

RENDA, Ana Isabel; RIBEIRO, Filipa Perdigão Alexandre.; BALEIRO, Rita. Manual de Regras para Trabalhos Acadêmicos em Ciências Sociais: Organizar, Escrever, Formatar. Lisboa, Portugal: Colibri. 2017.